

# ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO ATENDIMENTO DE PESSOAS SURDAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Guia para gestores públicos e  
profissionais da saúde pública

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

R738a Rohmann, Katia Mariel Figueroa; Scherer, Laura Alves; Cá, Taíse Gomes dos Santos; Felipe, Angel Andressa

Acessibilidade e inclusão no atendimento de pessoas surdas nos serviços de saúde: Guia para gestores públicos e profissionais da saúde pública / Katia Mariel Figueroa Rohmann; Laura Alves Scherer; Taíse Gomes dos Santos Cá; Angel Andressa Felipe. 22 p.

Produto Técnico Tecnológico (Material Didático Digital)-- Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, Brasil, MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO; MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL, CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO, 2024.

"Orientação: Laura Alves Scherer".

1. inclusão. 2. pessoas surdas. 3. serviço de saúde pública. 4. gestores públicos. 5. produto técnico tecnológico. I. Título.

## **INSTITUIÇÃO**

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Campus Santana do Livramento - Rio Grande do Sul - Brasil

Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UNIPAMPA)

Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UNIPAMPA)

Curso de Bacharelado em Administração

Grupo de Estudos sobre Trabalho, Organizações e Pessoas (GESTA)

Grupo de Pesquisa sobre Subjetividades, Mobilidades, Modos de Organizar e Trabalhar (TOMMS)

## **PESQUISA DE CONTEÚDO**

Angel Andressa Felipe

Katia Mariel Figueroa Rohmann

Táise Gomes dos Santos Cá

## **ELABORAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DESIGN**

Katia Mariel Figueroa Rohmann

## **COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO**

Laura Alves Scherer

## **ORGANIZAÇÃO**

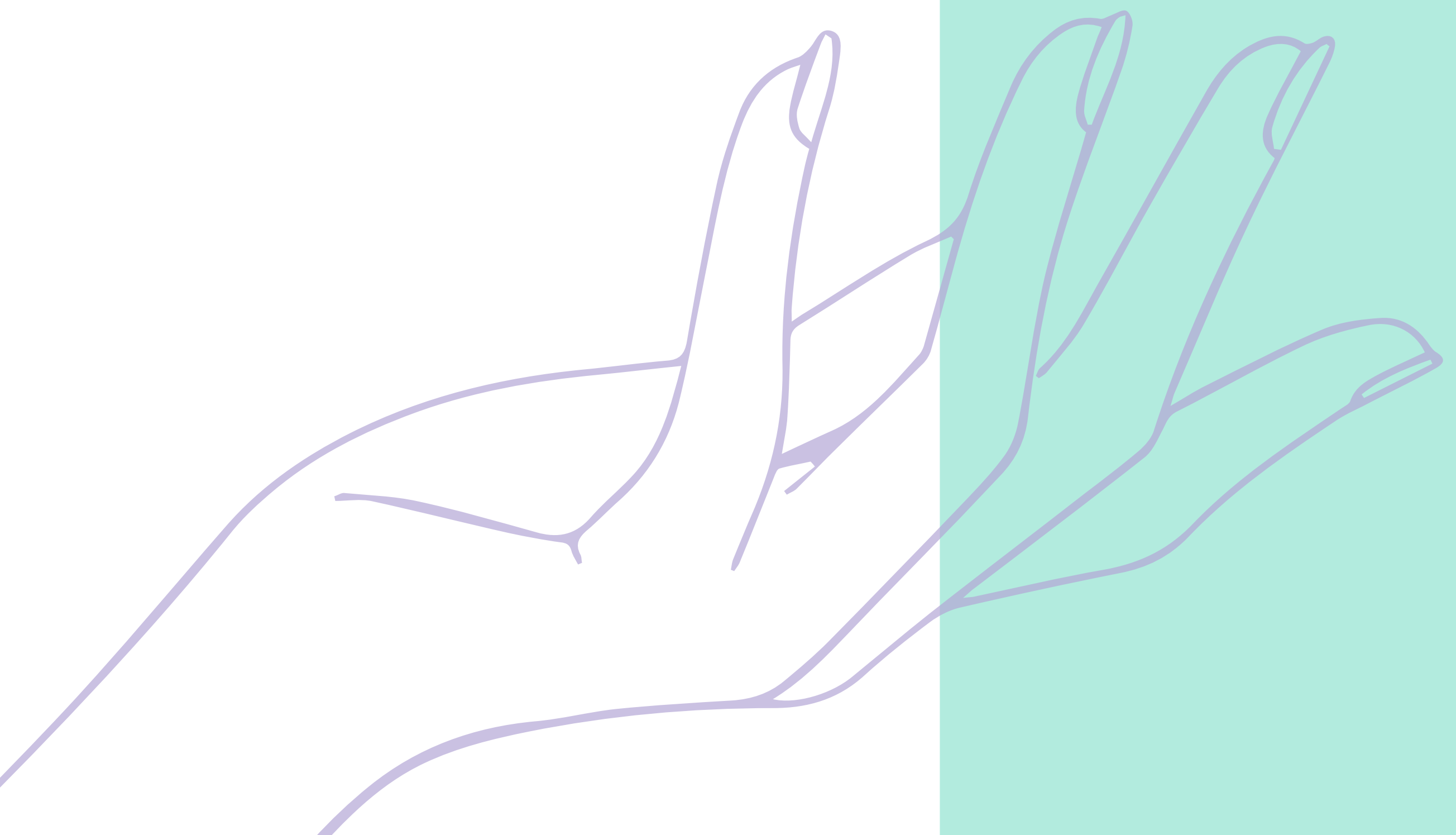
Katia Mariel Figueroa Rohmann

Laura Alves Scherer



# SUMÁRIO

Introdução .....	5
Objetivo .....	6
O que é acessibilidade? .....	7
Lei de acessibilidade .....	8
Práticas para um atendimento inclusivo .....	9
O que é LIBRAS? .....	10
LIBRAS é universal? .....	11
O que é um sinal? .....	12
Estrutura da LIBRAS .....	13
Tecnologias para a acessibilidade .....	15
Sinais da área da saúde .....	17
Sobre a equipe .....	19
Referências .....	20
Agradecimentos .....	21



# INTRODUÇÃO

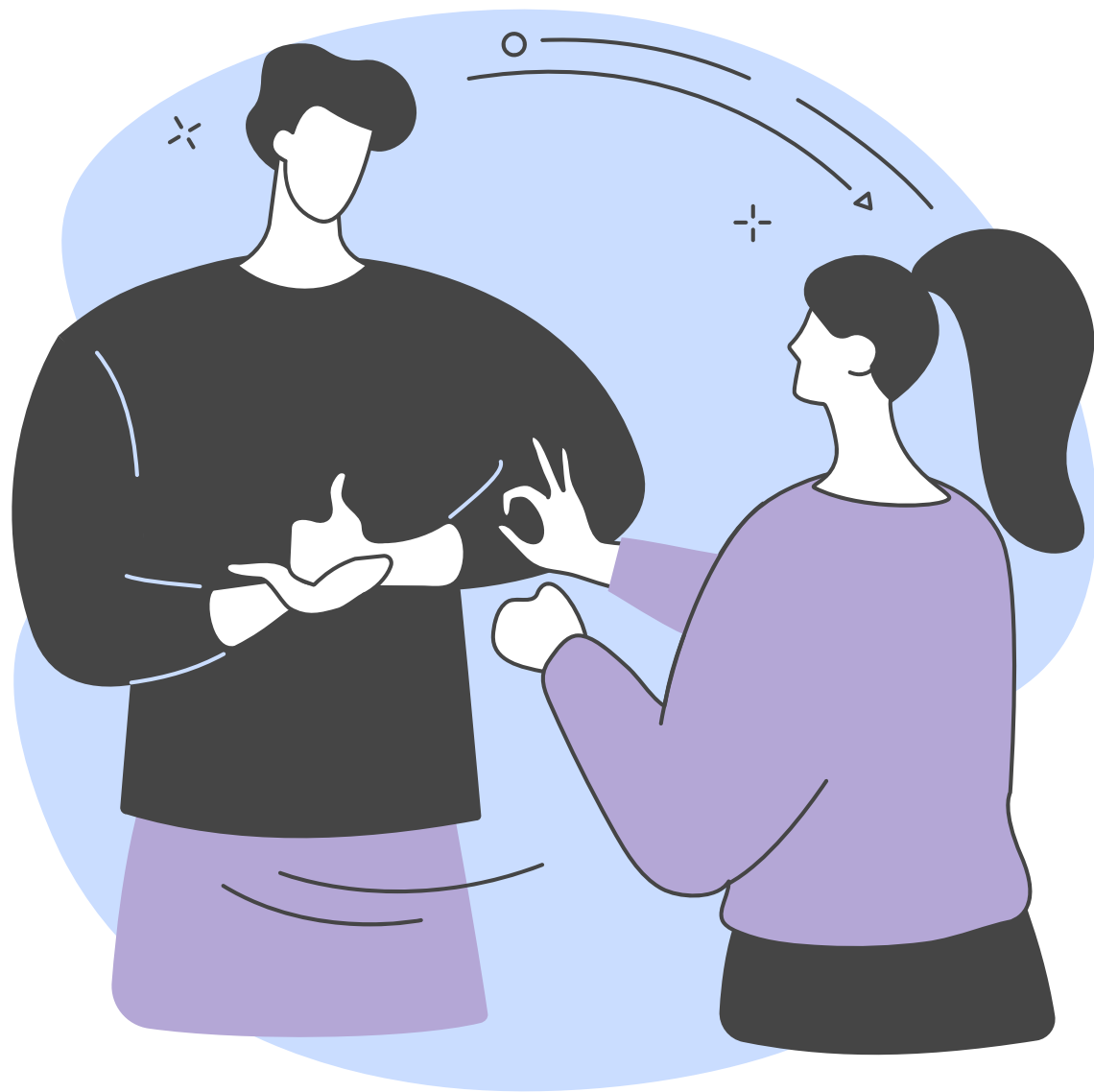
Este “Guia para gestores públicos e profissionais da saúde pública” é um material didático em formato digital sobre “Acessibilidade e Inclusão no atendimento de pessoas surdas nos serviços de saúde”. O material foi produzido pela Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA a partir dos resultados de projetos de extensão e pesquisa sobre a temática.

O projeto de extensão “Curso de Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS e Cultura Surda para Profissionais da Saúde Pública” foi planejado a partir de reuniões da equipe da UNIPAMPA com o Secretário de Saúde Adjunto e a Enfermeira Chefe da Secretaria de Saúde do Município de Santana do Livramento-RS. O material do curso foi elaborado pela equipe da UNIPAMPA - uma técnica Intérprete e Tradutora de LIBRAS, uma aluna da graduação que é surda, uma aluna do mestrado que é intérprete de LIBRAS e uma professora coordenadora.

Participaram da capacitação 45 profissionais da saúde, servidores municipais, com diversas formações: medicina, enfermagem, nutrição, assistência social e cursos técnicos da área da saúde. Como resultados, foi possível gerar competências comunicativas que valorizam a cultura surda e proporcionar subsídios teóricos e práticos que viabilizem a comunicação em LIBRAS nos atendimentos iniciais a pacientes surdos no sistema público de saúde.

O projeto de pesquisa teve como objetivo verificar as contribuições do referido curso a partir de uma pesquisa-ação. Dentre os resultados sugeriu-se a elaboração deste guia que pudesse auxiliar gestores públicos e profissionais da saúde a proporcionar um atendimento mais inclusivo para pacientes surdos. Desejamos uma boa leitura!

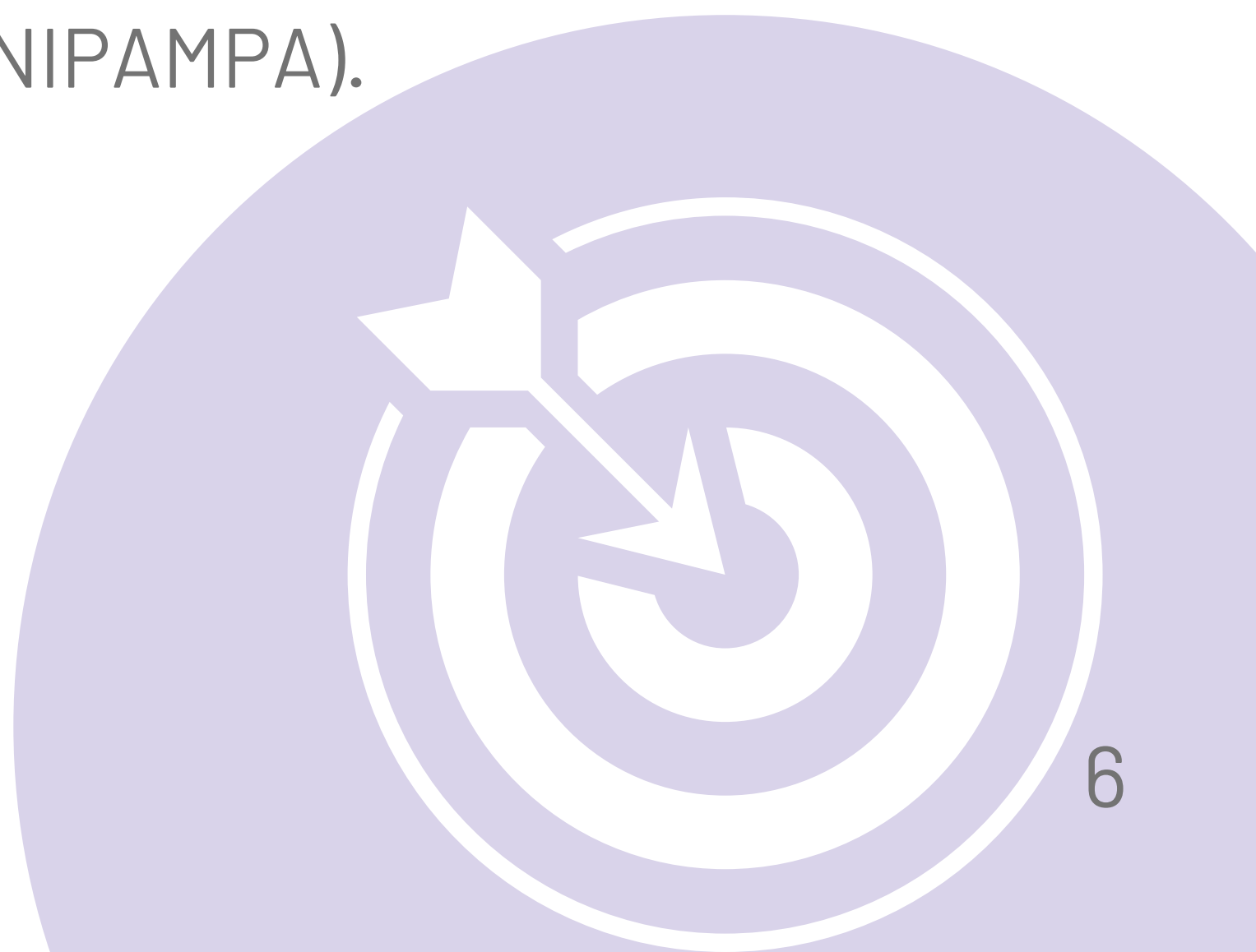




## **OBJETIVO DO GUIA**

Este guia tem como objetivo orientar gestores públicos e profissionais da saúde pública sobre como implementar práticas para construir um ambiente acolhedor na recepção e atendimento da comunidade surda, respeitando as diretrizes de acessibilidade, inclusão, diversidade e as especificidades das pessoas surdas.

É resultado de um projeto de pesquisa e extensão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).



# O que é acessibilidade?

Acessibilidade significa garantir que todas as pessoas possam usufruir, de forma segura e autônoma, de espaços, serviços e informações, independente de suas limitações. Para pessoas surdas, isso inclui comunicação acessível e ambientes preparados para suas necessidades. Veja algumas leis que asseguram esse direito:

## **01** CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 5º e Art. 6º asseguram a igualdade de direitos e o acesso universal aos serviços públicos

## **02** LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LBI) - LEI Nº 13.146/2015

Estabelece direitos e obrigações para promover a inclusão de pessoas com deficiência.

## **03** DECRETO Nº 5.626/2005

Regulamenta o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e garante o direito à comunicação em Libras.

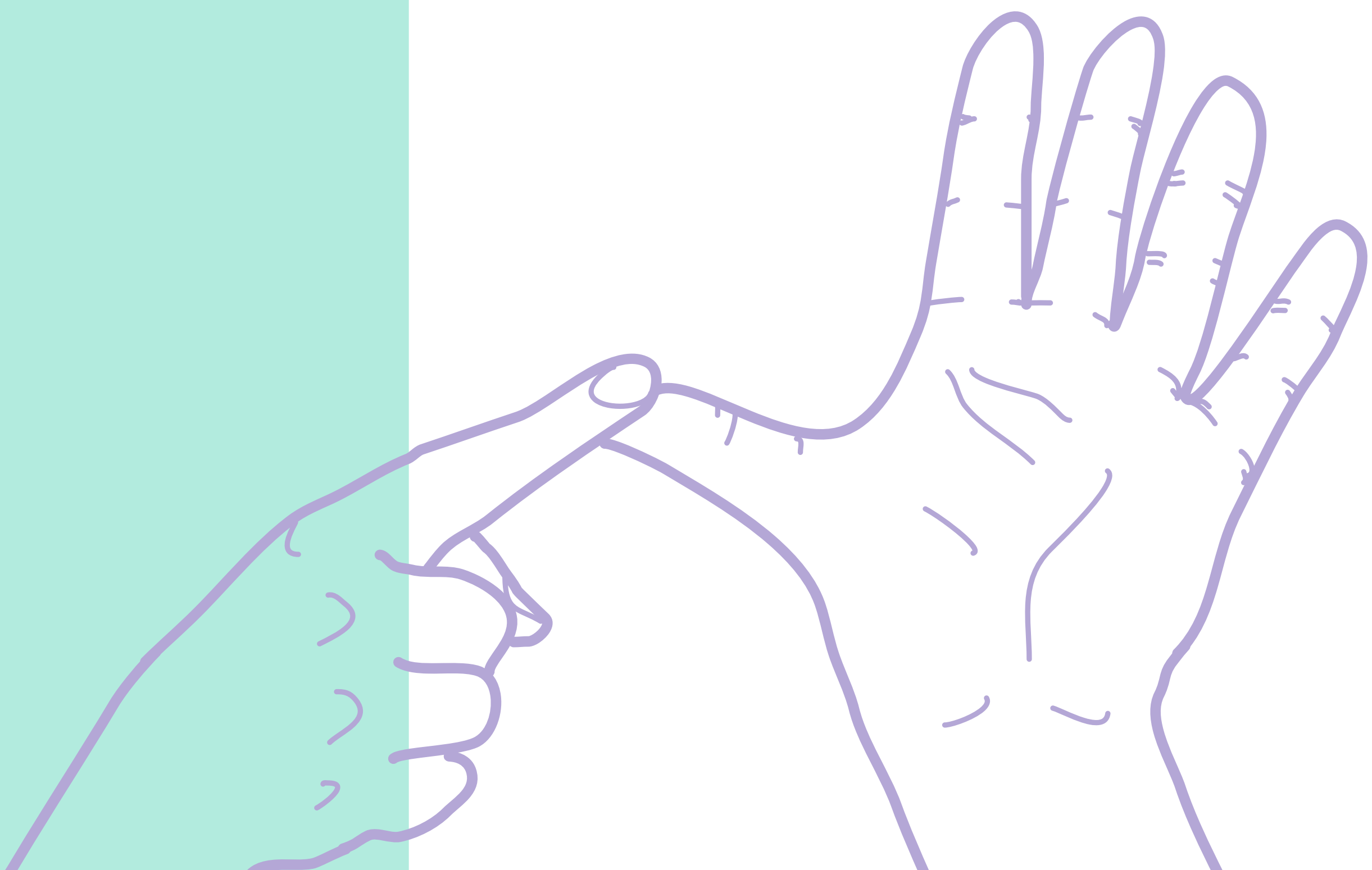
## **04** LEI 10.436/2002

Art. 2º e Art.3º asseguram que os serviços públicos devem apoiar o uso da Libras e garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva.

# Lei de Acessibilidade

Como vimos existem muitas leis, decretos e portarias que garantem e promovem a acessibilidade.

No ano 2000, foi publicada a Lei nº 10.098, a primeira voltada exclusivamente à acessibilidade, estabelece normas para edificações, meios de transporte, comunicação para assegurar a autonomia e oportunidade de acesso para todos em espaços públicos e privados.



# Práticas para um atendimento inclusivo

Um atendimento inclusivo é aquele que considera as necessidades, características e realidades, promovendo respeito, a empatia e a equidade. A pesquisa de Chaveiro e Barbosa (2005), que trata da “Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social”, concluiu que a relação dos profissionais da saúde e paciente surdo precisa ser desenvolvida, vamos ver alguns pontos que ajudarão no processo:

---

## 1. COMUNICAÇÃO

- Considere a possibilidade de aprender LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), se necessário, pode ocorrer do paciente surdo visitar o ambiente regularmente conforme a necessidade. Por exemplo: pré-natal.
- Quando possível, inclua um intérprete profissional durante as consultas, exames e procedimentos. Caso tenha um intérprete disponível ou acompanhante, direcione-se ao paciente surdo e não ao intermediário.
- Caso a pessoa surda se comunique melhor por escrito, disponibilize papel e caneta ou utilize aplicativos de conversa.
- Use recursos visuais como imagens para uma comunicação mais eficiente.

---

## 2. RESPEITO

- Fale diretamente à pessoa surda, mesmo com a presença de um intérprete, mantenha contato visual direto e fale de frente para a pessoa para que ela possa ver a sua expressão facial ou ler os lábios.
- Não presuma que a pessoa entendeu completamente o assunto, consulte antes de agir e confirme o entendimento as orientações.

---

## 3. ESPAÇO DE ATENDIMENTO ADEQUADO

- Nas recepções ou filas de espera, utilizar display luminosos ou telas para chamar o paciente, evitando a chamadas por voz. O paciente surdo pode perder a vez no atendimento.
- Disponha assentos próximos a display visuais ou a sinais que informem o andamento do atendimento.
- Na ficha de atendimento deve indicar que o paciente é surdo, caso o espaço não tenha tela ou display para chamar o paciente, a pessoa responsável pelo atendimento pode ficar atenta a vez do paciente surdo.
- Disponibilizar materiais explicativos em formatos visuais, caso o setor da saúde tenha rede social e divulgue vídeos, é necessária a presença de “**legendas**”.

# O que é LIBRAS?

A LIBRAS é uma sigla para Língua Brasileira de Sinais, uma língua visual-gestual utilizada pela comunidade surda no Brasil para se comunicar. Assim como qualquer língua, a LIBRAS possui sua própria estrutura gramatical, sintaxe e vocabulário, que diferem da língua portuguesa.

O início do desenvolvimento da LIBRAS começou com a criação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), no Rio de Janeiro, em 1857. O instituto foi fundado pelo Imperador Dom Pedro II, sensibilizado pela necessidade de oferecer educação aos surdos convidou o francês Eduard Huet, um professor surdo que se tornou responsável pelo ensino utilizando a metodologia usada na França para educar surdos.

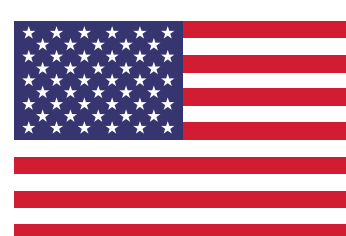
Eduard Huet introduziu os sinais franceses no ensino brasileiro, mesclando-os com os sinais utilizados localmente pelos surdos brasileiros. Essa fusão criou as bases do que seria a Língua Brasileira de Sinais.

Em 2002, a LIBRAS foi reconhecida oficialmente como uma língua autônoma e meio de comunicação e expressão no Brasil pela Lei Nº 10.436/2002, e seu uso é garantido em espaços públicos, instituições de ensino e no atendimento às pessoas surdas em diversos contextos.



# LIBRAS é universal?

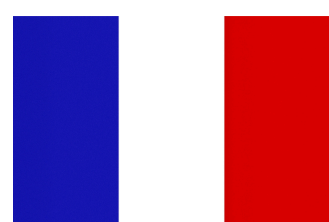
A LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) não é universal. Cada país possui sua própria língua de sinais, e há variações regionais dentro de um mesmo país. Vejamos algumas línguas de sinais presentes pelo mundo:



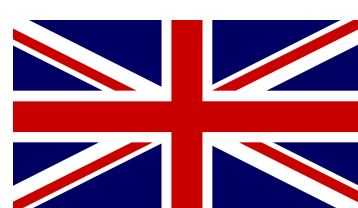
ASL  
American Sign Language



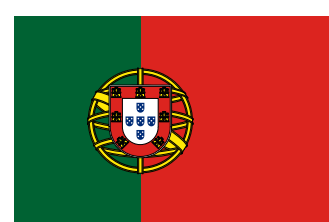
LSU  
Lengua de Señas Uruguaya



LSF  
Langue des Signes Française



BSL  
British Sign Language



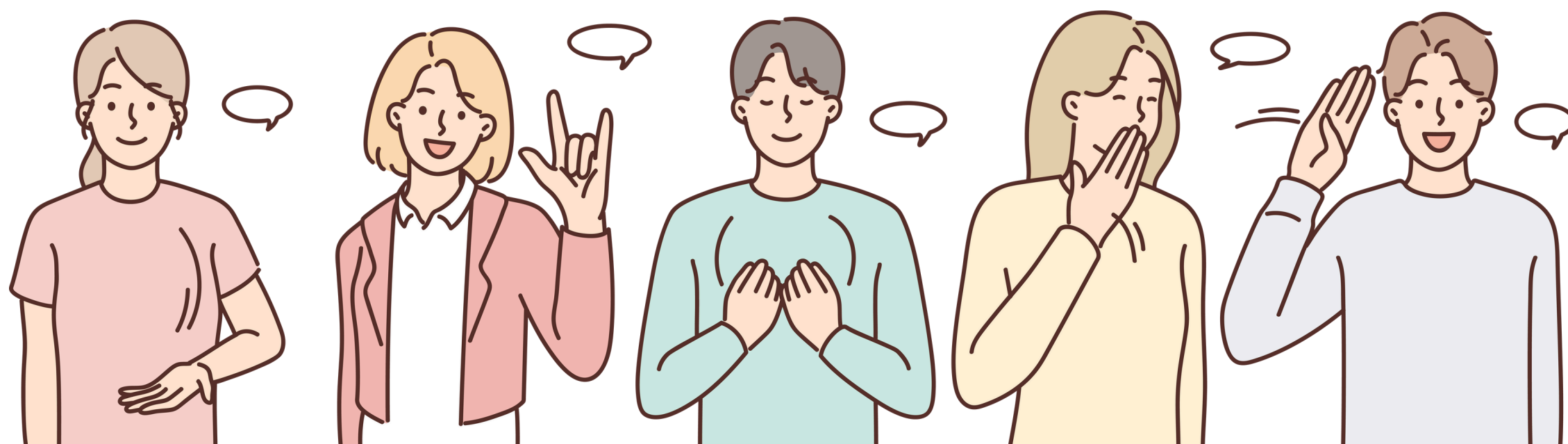
LGP  
Língua Gestual Portuguesa



LSA  
Lengua de Señas Argentina

O regionalismo na LIBRAS ocorre da mesma forma como a língua portuguesa falada, em que palavras, expressões e até pronúncias variam de um estado para o outro, a LIBRAS também apresenta diferenças nos sinais utilizados para representar determinados conceitos, objetos ou ações.

Existe um vocabulário básico compartilhado em todo país, mas a LIBRAS é uma língua viva que se adapta à realidade e ao contexto de quem a utiliza. Essa diversidade reflete a riqueza cultural das comunidades surdas e reforça a importância de respeitar e valorizar essas diferenças.

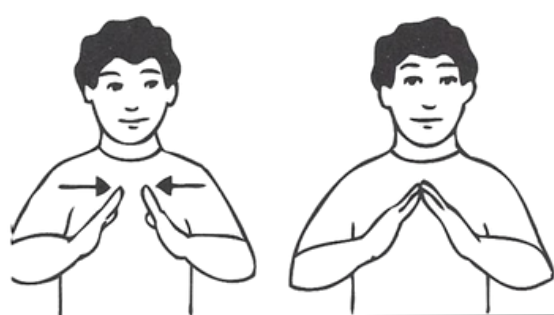


# O que é o sinal?

O sinal na LIBRAS é mais do que um simples gesto. Ele segue regras específicas e é composto pelos elementos dos cinco parâmetros da língua de sinais. O sinal, equivale a uma palavra nas línguas orais, cada sinal tem significado específico, podendo representar objetos, ações, conceitos abstratos, sentimentos ou ideias.

## TIPOS DE SINAIS

Os sinais variam em sua forma e uso. Os tipos de sinais na LIBRAS são classificados de acordo com sua forma, função e relação com o significado que representam. Os principais tipos são:



### 1. SINAIS ICÔNICOS

São semelhantes a realidade, têm uma relação visual e gestual direta com o objeto. Exemplo: casa.



### 2. SINAIS ARBITRÁRIOS

O sinal não possui semelhança nenhuma com a realidade. Exemplo: açúcar.



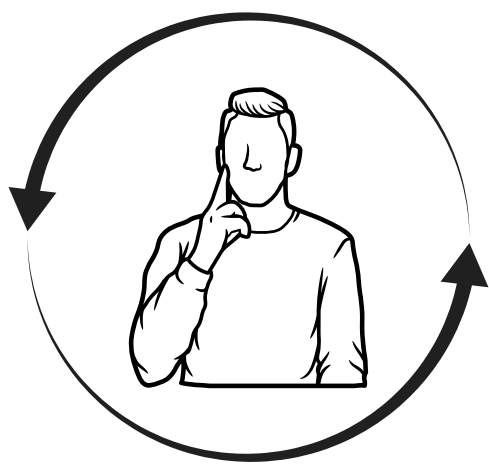
### 3. SINAIS POLISSÊMICO

Sinais iguais mas com significados diferentes de acordo com o contexto da frase, expressões faciais ou complementos da comunicação. Exemplo: Jacaré e Pernambuco (estado brasileiro), é o mesmo sinal para as duas palavras.

Fonte: Maia; Ikonomidis; Souza (2017); Honora; Frizanco (2021).

# Estrutura da LIBRAS

A estrutura da LIBRAS possui regras gramaticais e sintáticas próprias, adaptadas para o espaço visual e gestual. Aqui estão os principais aspectos que compõem a sua estrutura:



## MODALIDADE VISUAL-ESPACIAL

É utilizado o espaço aos redor do corpo para construir significados. Gestos, expressões faciais e movimentos do corpo são parte da comunicação e carregam informações gramaticais e semânticas.

## FONOLOGIA DA LIBRAS

Refere-se aos elementos mínimos que compõem os sinais, esses elementos são os seguintes **parâmetros**:

### CONFIGURAÇÃO DE MÃO (CM)

A forma que a mão assume durante a execução do sinal. Exemplo: mão aberta, mão em "L", punho fechado.

### PONTO DE ARTICULAÇÃO (PA)

Local do corpo ou do espaço onde o sinal é sinalizado. Exemplo: frente do rosto, peito, altura do ombro.

### EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL (EF)(EC)

Transmitem informações adicionais como entonação, emoção e contexto gramatical. Exemplo: as sobrancelhas franzidas e uma expressão interrogativa e leve inclinação do corpo indica uma pergunta, olhos arregalados (expressão de surpresa).

### ORIENTAÇÃO/DIREÇÃO (O)

Apresenta a direção para onde a palma da mão está voltada, para frente, para o interlocutor ou para o sinalizador. Exemplo: para frente, para trás, para cima, para baixo e para os lados (esquerda ou direita).

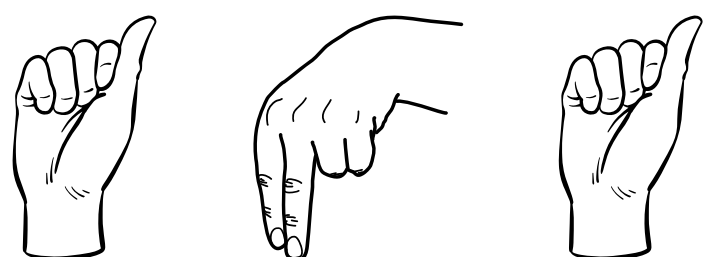
### MOVIMENTO (M)

O movimento da mão ou das mãos durante a execução do sinal. Pode ser linear, circular, repetitivo ou contínuo.

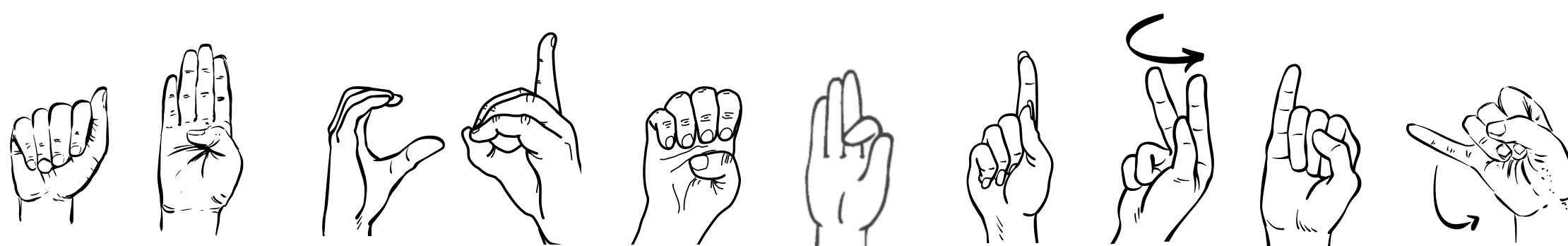
A datilologia e o alfabeto manual fazem parte da estrutura da LIBRAS, mas com uma função complementar. Eles desempenham um papel importante na representação de palavras sem sinais, são usados para nomes próprios e lugares, em termos técnicos ou científicos, palavras estrangeiras e evita mal-entendidos ao transmitir palavras específicas ou desconhecidas,.

## Datilologia

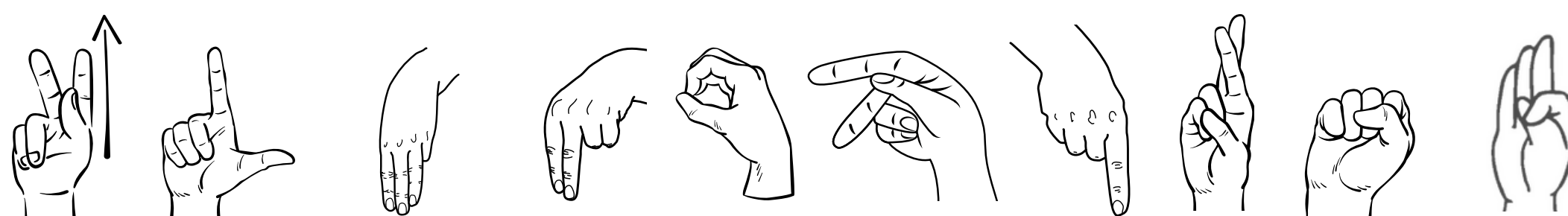
A datilologia na LIBRAS é realizada por meio do alfabeto manual, em que cada configuração de mão corresponde a uma letra do alfabeto. Sua função principal é soletrar letra por letra. Exemplo: a palavra "ANA"



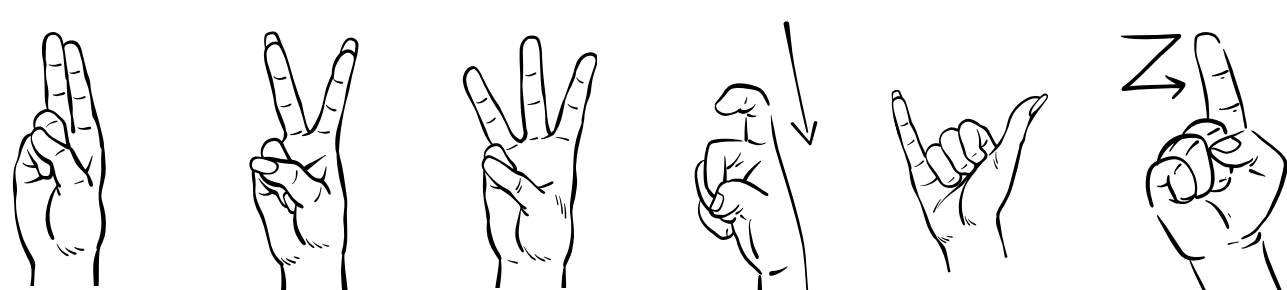
## Alfabeto Manual



**A B C D E F G H I J**



**K L M N O P Q R S T**



**U V W X Y Z**

# Tecnologias para a acessibilidade

Existem diversas tecnologias desenvolvidas para promover a acessibilidade e inclusão de pessoas surdas, são tecnologias que facilitam a comunicação ao interpretar palavras do português para LIBRAS, apresento algumas:

## Hand Talk

É uma plataforma de tradução automática para Línguas de Sinais (LIBRAS e ASL), No aplicativo é possível aprender a LIBRAS, traduzir texto, áudio e imagem. Você pode visualizar o avatar Hugo ou a Maya em 360 graus na execução do sinal. As traduções são automáticas por meio de inteligência artificial, e o seu uso é gratuito. Pode encontrá-lo neste link:

<https://www.handtalk.me/br/aplicativo/>



## VLIBRAS

A suite VLibras é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas. Mais informações estão disponíveis neste site:

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acesibilidade-e-usuario/vlibras>



# Kultivi

A “KULTIVI” é uma plataforma de educação online que oferece cursos gratuitos em diversas áreas, seu objetivo é democratizar o acesso à educação, proporcionando conteúdos acessíveis e certificados sem custo adicional para os alunos.

Para este guia destacamos o curso: **“Curso de Libras: Prática e Inclusão”**, este curso tem acesso vitalício e pode ser acessado a qualquer momento, permitindo ao gestor público desenvolvimento pessoal no aprendizado de LIBRAS.

O link da inscrição do curso:

**<https://kultivi.com/cursos/idiomas/libras-pratica-e-inclusao>**

---

## **SOBRE O CURSO:**

São 70 vídeos, 60 aulas e 20 horas de conteúdo, com exercícios e didática direcionada à prática da língua.

Neste curso de Libras você irá aprender o que é a Libras. Esclarecerá alguns conceitos e nomenclaturas. Conhecerá sinais básicos para comunicação do dia a dia. Aprenderá também alguns sinais de objetos e lugares.

Além de conteúdos mais avançados como verbos, adjetivos, substantivos e classificadores para um aprendizado mais completo da Língua Brasileira de Sinais.

Lembre-se que você poderá baixar os slides utilizados na aula para fazer anotações e utilizar como uma apostila do curso.

O Curso de Libras: Prática e Inclusão, possui certificado gratuito.



---

## **SOBRE A METODOLOGIA:**

Os vídeos possuem legenda para que todos que queiram aprender Libras possam fazer este curso.

Enquanto a professora fala, também mostra os sinais para que você possa fazer junto.

## **SOBRE A PROFESSORA:**

Professora Isabela Jordão de Camargo. Professora de Libras e de Inglês para Surdos, Formada em Letras Português/inglês, Especialista em educação especial e Inclusiva e Educação Bilíngue para Surdos.



# Sinais da área da Saúde

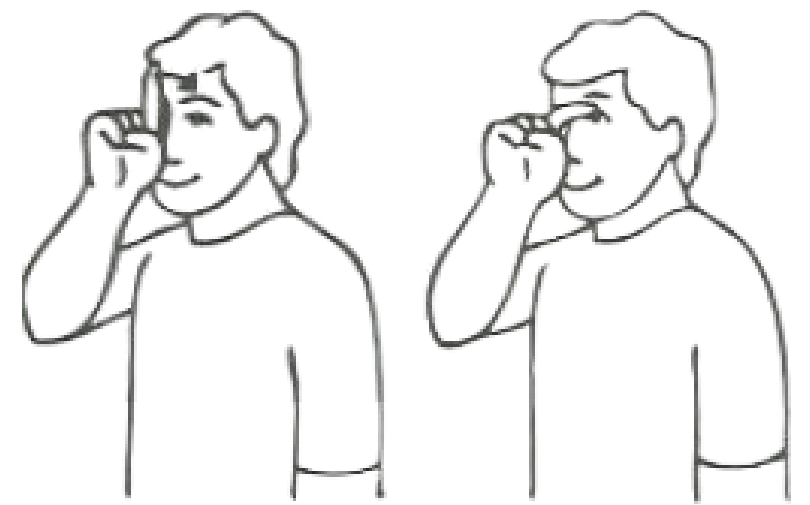
## HOSPITAL

CM: mão direita em "D", palma para a esquerda.

PA: tocando na testa.

M: dobrando o dedo indicador, duas vezes.

O: sem orientação.



## MÉDICO

CM: mãos em "x", palma a palma.

PA: tocando o dedo esquerdo.

M: aproximar.

O: para dentro.



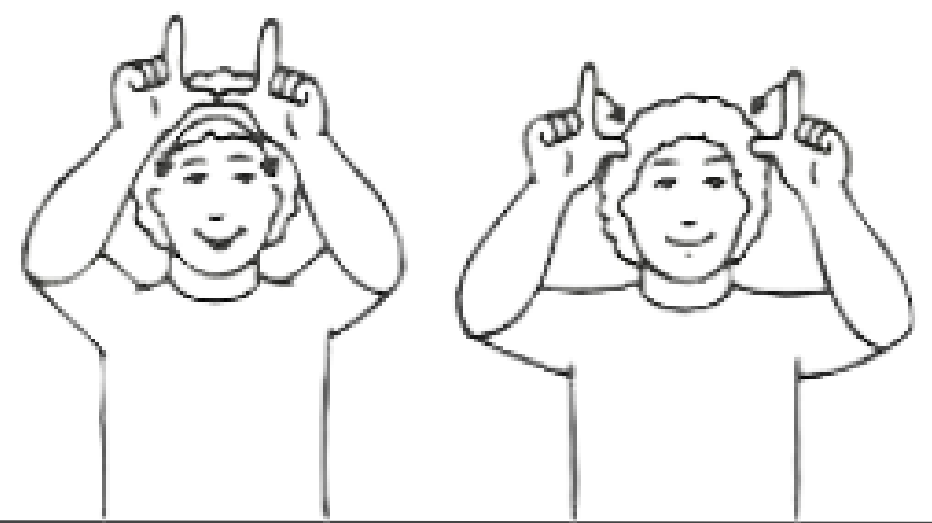
## ENFERMEIRA

CM: mãos em "L", palma para fora.

PA: tocando a cabeça.

M: afastar e fechar os dedos.

O: para os lados opostos.



## AMBULÂNCIA

CM: mão aberta em "C", palma para fora.

PA: à frente da testa.

M: girar o pulso.

O: para a direita e para a esquerda.



## CARTÃO DE VACINA

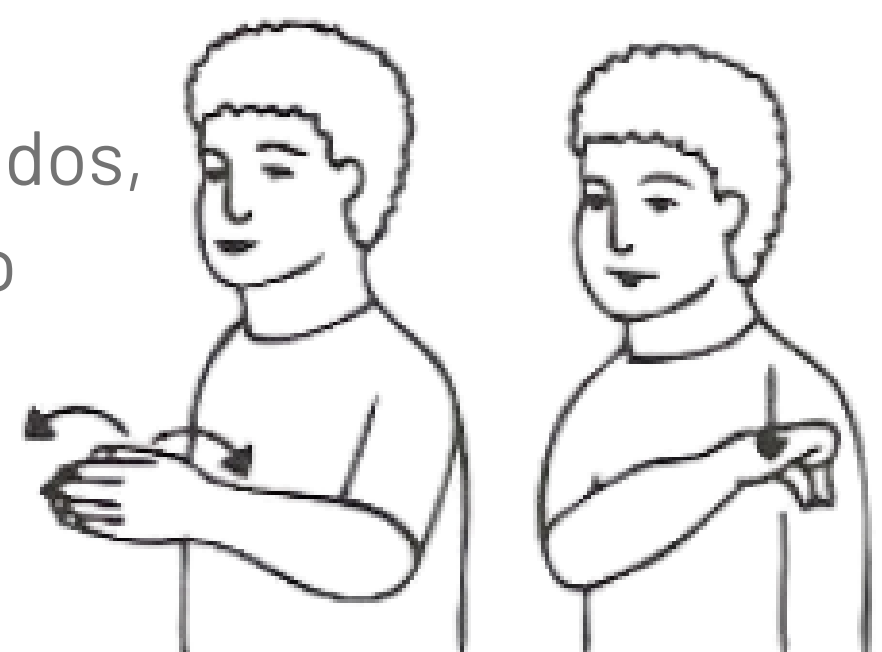
Mão unidas e abertas abrindo para lados opostos e, em seguida:

CM: mão direita com as pontas dos dedos, indicador e polegar unidas, palma para baixo

PA: tocando o braço.

M: esfregar.

O: para cima e para baixo.



## REMÉDIO

CM: mão em "S", palma para dentro.

PA: encostada na palma.

M: circular, várias vezes.

O: sentido horário.



## INJEÇÃO

CM: mão fechada, dedos indicador, médio e polegar abertos, palma para dentro.

PA: tocando no ombro.

M: fechar o polegar.

O: para dentro.



## DOR

CM: mão em "F", palma para a esquerda.

PA: lateral do rosto.

M: girar o pulso rapidamente.

O: para fora e para dentro.

EF/EC: testa franzida e bico



## FEBRE

CM: mão em "B", palma para fora..

PA: tocando a testa.

M: sem movimento.

O: sem orientação

EF/EC: cara de desânimo.



## TONTURA

CM: mão em "B", palma para a esquerda.

PA: altura da cabeça.

M: circular.

O: sem orientação.



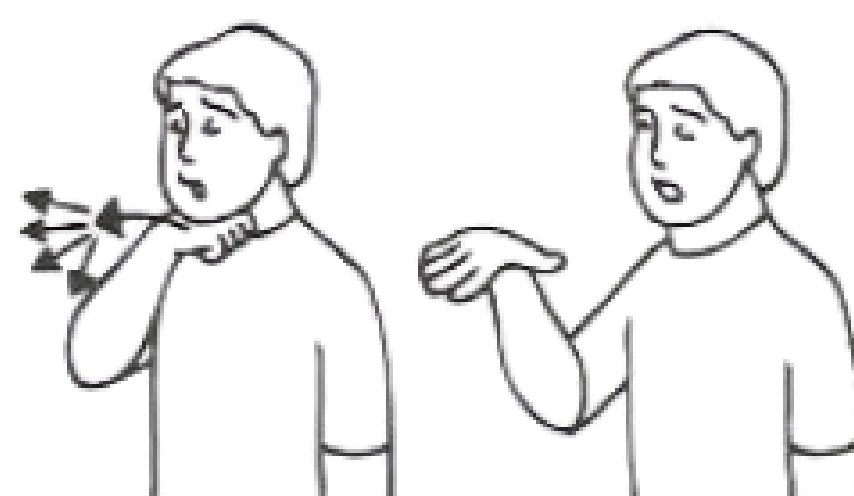
## VÔMITO

CM: mãos fechada, palma para baixo.

PA: tocando a baixo do queixo.

M: afastar e abrir os dedos.

O: para a frente.



# Sobre a equipe

## **Katia Mariel Figueroa Rohmann**

Bacharel em Administração e Mestranda em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Santana do Livramento - RS (PPGA/UNIPAMPA), bolsista do CNPq, integrante do Grupo GESTA e Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais.

Email: [katiarohmann.aluno@unipampa.edu.br](mailto:katiarohmann.aluno@unipampa.edu.br)

## **Laura Alves Scherer**

Doutora em Administração, com ênfase em Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Professora na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Santana do Livramento - RS, atuando nos cursos de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UNIPAMPA), Mestrado Acadêmico em Administração (PPGA/UNIPAMPA), Curso de Administração, Grupo GESTA e Grupo TOMMS.

E-mail: [laurascherer@unipampa.edu.br](mailto:laurascherer@unipampa.edu.br)

## **Táise Gomes dos Santos Cá**

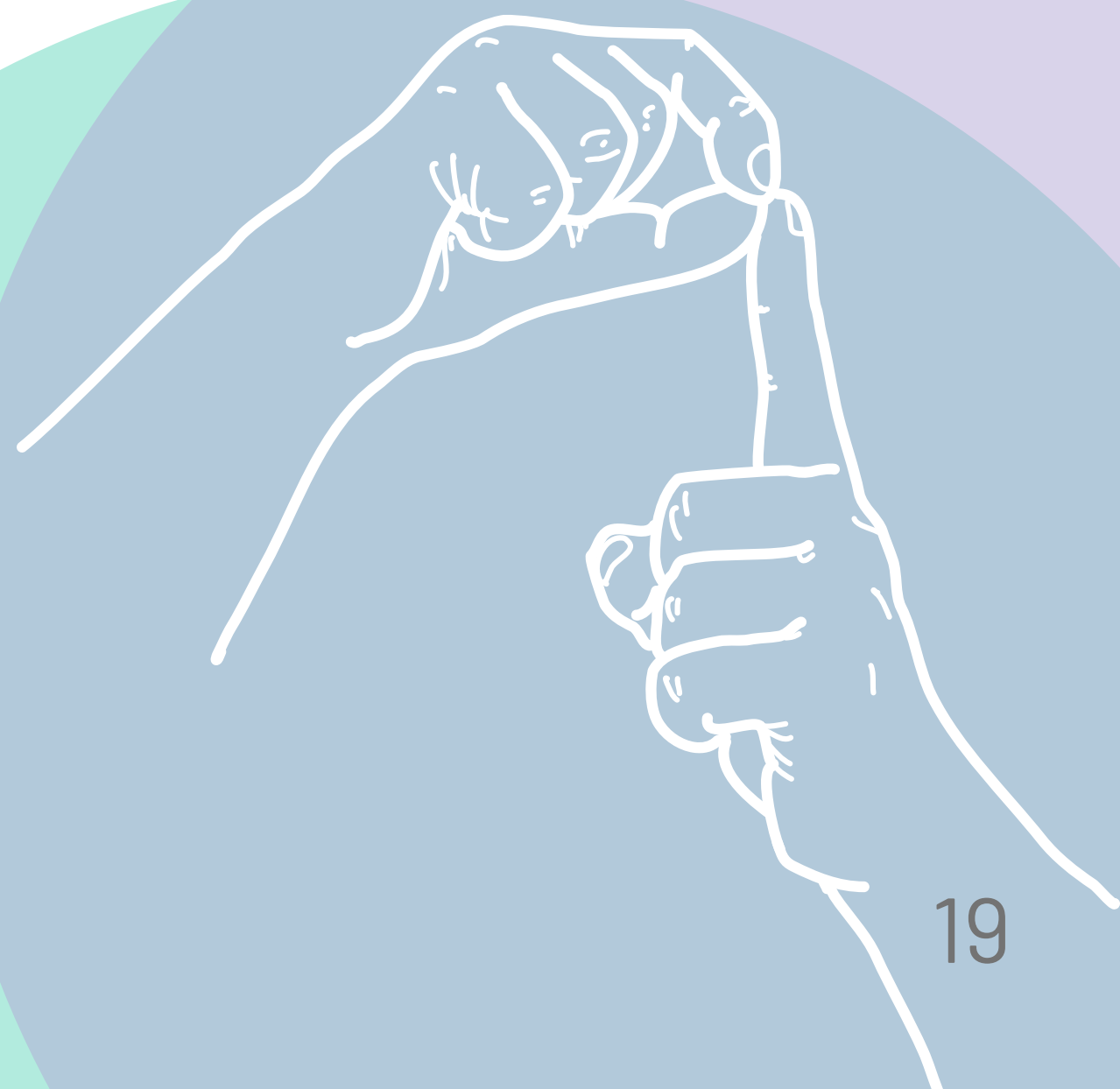
Mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialista em Psicopedagogia Institucional e Licenciada em Educação Especial, atuando na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Santana do Livramento - RS, como Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais.

E-mail: [taisesantos@unipampa.edu.br](mailto:taisesantos@unipampa.edu.br)

## **Angel Andressa Felipe**

Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Santana do Livramento - RS.

E-mail: [angelfelipe.aluno@unipampa.edu.br](mailto:angelfelipe.aluno@unipampa.edu.br)



# REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Cartilha de Libras em medicina e saúde**. 1ª ed. Brasília - DF: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação, 2022.

CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 39, p. 417-422, 2005.

FELIPE, Angel Andreza. **Cultura surda e língua brasileira de sinais (LIBRAS): pesquisa-ação sobre uma formação para profissionais da saúde pública**. 28 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2023.

GESSER, A. **LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**: edição revisada e atualizada. 2. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2021.

MAIA, S. R.; IKONOMIDIS, V. M.; SOUZA, M. M. **Dicionário de Imagens "Desenho e Libras"**. 1ª ed. São Paulo: Grupo Brasil, 2017.

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Universidade Federal do Pampa / UNIPAMPA que proporcionou o ambiente acadêmico, a infraestrutura e os recursos necessários para a execução dos projetos de extensão e pesquisa que resultaram este guia.

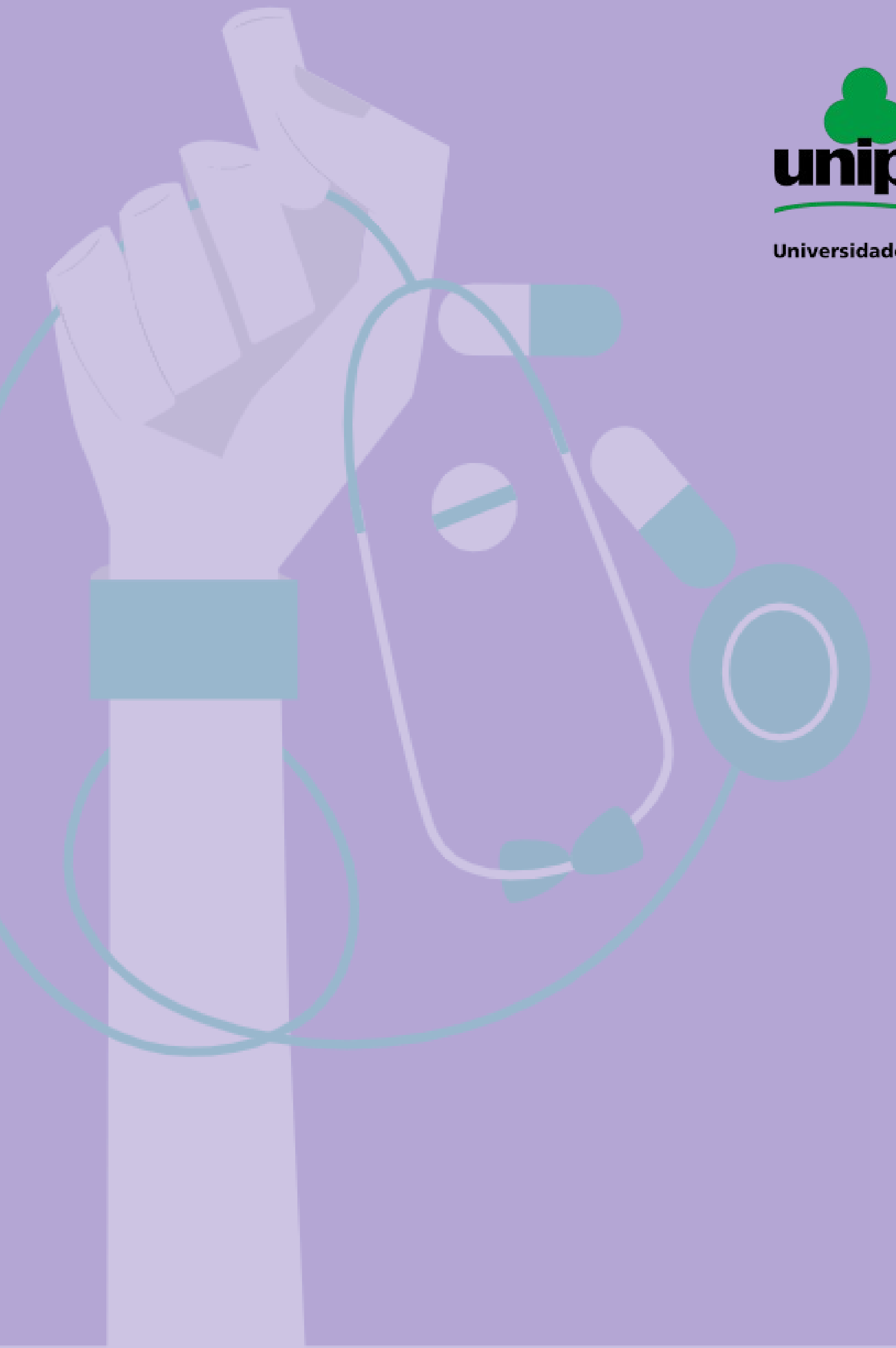
Agradecemos também à Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Livramento - RS pela parceria, pela divulgação do curso e pelo incentivo aos servidores da saúde para participar do curso de capacitação sobre "Cultura Surda e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS".

A colaboração de diferentes instituições e órgãos, proporcionaram suporte e recursos para a viabilização da execução deste projeto, possibilitando que o conhecimento acadêmico se estendesse para além de seus muros e contribuísse para a inclusão e a acessibilidade na área da saúde pública do município.

Por fim, esperamos que este "Guia para gestores públicos e profissionais da saúde pública" sobre "Acessibilidade e Inclusão no atendimento de pessoas surdas nos serviços de saúde" possa ir além e alcançar outras secretarias de saúde e suas unidades de atendimento, assim como profissionais autônomos da área da saúde.



Universidade Federal do Pampa



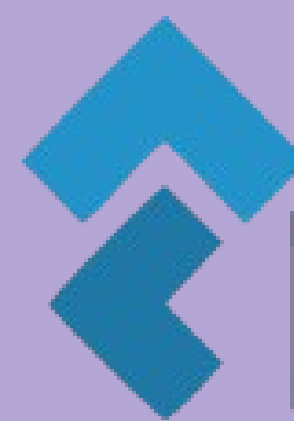
Grupo de Pesquisa sobre Subjetividades,  
Mobilidades, Modos de Organizar e Trabalhar



Grupo de Estudos sobre Trabalho, Organizações e Pessoas



PPGA  
unipampa



PROFIAP

MESTRADO PROFISSIONAL EM  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA